



André Silveira

O Gabinete do Presidente, ou A Bolha

Na política, como na vida, a qualidade das decisões depende largamente da capacidade de análise crítica e da experiência de quem as toma. No caso de um Presidente de um Governo, essa premissa adquire uma importância acrescida, pois a sua liderança e resposta aos desafios de uma região são profundamente influenciadas pelo aconselhamento que recebe do seu círculo mais próximo. Este círculo, corporizado no Gabinete da Presidência, não é apenas um conjunto de assessores e técnicos: é a ponte entre a realidade e o poder, entre os Açores reais e os Açores governados. Quando essa ponte falha, o resultado é uma governação desconectada, errática e reativa.

O Gabinete do Presidente, mais do que um órgão administrativo, é o reflexo da visão e da personalidade do líder que serve. Um Presidente forte e determinado rodeia-se de conselheiros experientes e com espírito crítico, que o desafiem intelectualmente e tragam dados, perspetivas e visões estratégicas que o ajudem a governar com eficácia e realismo. Pelo contrário, um Presidente frágil, inseguro ou acomodado escolhe um gabinete feito à sua medida, onde reina o conforto da confirmação em detrimento do desconforto da verdade.

No caso de José Manuel Bolieiro, o Gabinete da Presidência tornou-se uma bolha, uma fortaleza hermética que protege o líder da turbulência política e social que se vive na Região. Essa proteção é ilusória e tem um custo elevado: um Presidente mal informado, alienado dos problemas reais e incapaz de tomar decisões com base numa leitura clara da realidade. A preocupação é a manutenção do status quo, muitas vezes em benefício próprio e em detrimento das posições difíceis e desconfortáveis.

A bolha em que o Presidente é mantido traduz-se numa ausência de visão estratégica e numa gestão errática dos desafios regionais. Em vez de antecipar problemas e corrigir rotas, a comunicação institucional do Governo Regional é descoordenada, oscilando entre a omissão e a justificação forçada. O paradigma da gestão política baseada em evidências é algo

desconhecido em Sant'Ana. As mensagens políticas são difusas, contraditórias e, muitas vezes, incapazes de gerar confiança na opinião pública. Esta ausência de direção resulta diretamente da falta de experiência e da ausência de espírito crítico dentro do núcleo duro do governo, impossibilitando a definição de uma estratégia clara e eficaz para o arquipélago. Enquanto isso, a lista de fracassos engrossa a cada dia que passa.

Olhando para os principais dossiês políticos e económicos da Região, percebe-se que a falta de um gabinete forte e estratégico não é um detalhe menor: é o epicentro do problema. Um Presidente que não tem quem o aconselhe com rigor e independência não pode governar eficazmente. Um gabinete que se limita a criar uma realidade paralela e a suavizar os desafios não serve o interesse público; serve apenas o conforto momentâneo do líder.

A gestão política dos dias de hoje não se compadece com amadorismos, e juntar um gabinete fraco a um governo tripartido e notoriamente deficitário de experiência política é uma receita para o fracasso.

Tal como um governo incompetente é da única responsabilidade do seu Presidente, também o seu gabinete não é mais do que o espelho da sua visão como governante. Neste caso, em defesa de José Manuel Bolieiro, o governo menos capaz é também fruto da liderança tricéfala, mas o seu gabinete é resultado apenas de si próprio.

A política não se compadece com a ausência de pensamento crítico. Um líder que se encerra numa bolha, rodeado por assessores que lhe dizem o que quer ouvir em vez do que precisa de saber, condena-se à inação e ao erro. O problema da atual governação açoriana não está apenas na ação do Presidente, mas na forma como a sua perceção da realidade é moldada por um gabinete que não o serve com a exigência e rigor necessários. No fim, o espelho de um governo é sempre o gabinete que o rodeia. E, neste caso, o reflexo está embaciado, desajustado e, pior do que tudo, completamente desligado da realidade.

PSP auxilia idosa na Ribeira Grande no âmbito do programa “Idosos em Segurança”

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores, por intermédio de polícias da Esquadra da Ribeira Grande, da Divisão Policial de Ponta Delgada, no âmbito do programa especial de proximidade “Idosos em Segurança”, após o alerta de um vizinho para o facto de já não ver uma idosa, de 84 anos, há dois dias, residente no concelho da Ribeira Grande, encetou diligências junto da sua habitação, vindo a detectar a idosa prostrada no chão da cozinha,

ainda consciente, mas debilitada pela queda na noite anterior.

A idosa foi devidamente encaminhada pelos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande ao Hospital Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, para receber o respetivo tratamento. A mesma encontra-se bem, tendo sido ainda possível apurar que sofre da doença neurodegenerativa de Alzheimer.

No respetivo imóvel, o efectivo policial encontrou um quadro indi-

ciador das inúmeras dificuldades em que a idosa vivia, em razão da sua idade avançada e da sua doença. A idosa residia sozinha, sem apoio social ou familiar e apenas na companhia de seu animal de estimação (canino), o qual foi encontrado, também, num estado precário e desnutrido, tendo sido imediatamente recolhido para o Canil Municipal da Ribeira Grande.

Após a devida sinalização e comunicação do sucedido às demais instituições de cariz social, com com-

petências e responsabilidades específicas de acção nesta matéria sensível, e, bem assim, com o inestimável apoio da respectiva Junta de Freguesia, foi possível proceder, desde logo, à limpeza generalizada da habitação e à prestação de outros apoios considerados urgentes e imediatos.

A família desta idosa, actualmente, encontra-se a encetar diligências para que a mesma possa receber os devidos e necessários cuidados e acompanhamentos clínicos exigidos.

Sound Route by MEO Monte Verde anuncia Calema, MC Livinho e MC IG

O Sound Route está de volta à Ribeira Grande, a 12 de Abril, e anunciou o cartaz para a sua 4ª edição.

O evento que tem marcado anualmente o início da caminhada até ao MEO Monte Verde irá uma vez mais realizar-se no Pavilhão da Associação Agrícola de São Miguel e contará com

Calema, MC Livinho, MC IG, Tójo e Soulsky.

De São Tomé e Príncipe para o Mundo, Calema são actualmente um dos maiores nomes da música lusófona e contam já com uma caminhada repleta de êxitos que os catapultou para uma carreira reconhecida a nível na-

cional e internacional.

Outra das confirmações é MC Livinho. O artista brasileiro é uma das principais referências do funk no Brasil e prova disso são os milhões de streams e visualizações angariados ao longo de mais de dez anos de carreira.

O cartaz fica completo com MC IG, uma nova promessa do rap e do trap brasileiro, e com os DJ's locais Tójo e Soulsky.

Os bilhetes para o Sound Route #04 by MEO Monte Verde estarão disponíveis brevemente nos locais habituais.